



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 1/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

## 1 SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>1</b>
<b>3</b>	<b>SIGLAS E CONCEITOS .....</b>	<b>2</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>2</b>
<b>6</b>	<b>CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>7</b>	<b>ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES .....</b>	<b>3</b>
<b>8</b>	<b>PRODUTOS .....</b>	<b>3</b>
<b>9</b>	<b>INDICAÇÕES PARA HIGIENE DAS MÃOS .....</b>	<b>4</b>
8.1	Antes de contato com o paciente .....	4
8.2	Antes de realizar procedimento limpo/asséptico .....	4
8.3	Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções.....	4
8.4	Após contato com o paciente .....	5
8.5	Após contato com áreas próximas ao paciente .....	5
<b>10</b>	<b>RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.....</b>	<b>5</b>
9.1	Higienização Simples das Mãos /com Água e Sabonete Líquido (ANEXO 1) .....	5
9.2	Higienização das mãos com preparação alcoólica /fricção antisséptica das mãos.....	6
9.3	Antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos (ANEXO 4) .....	7
<b>11</b>	<b>CUIDADOS ESPECIAIS.....</b>	<b>8</b>
10.1	Cuidado com o uso de luvas .....	8
10.2	Cuidados com a pele das mãos.....	8
<b>12</b>	<b>MONITORAMENTO.....</b>	<b>9</b>
<b>13</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>9</b>
<b>14</b>	<b>HISTÓRICO DE REVISÃO .....</b>	<b>10</b>
	<b>ANEXO 1 .....</b>	<b>11</b>
	<b>ANEXO 2 .....</b>	<b>12</b>
	<b>ANEXO 3 .....</b>	<b>13</b>
	<b>ANEXO 4 .....</b>	<b>14</b>
	<b>ANEXO 5 .....</b>	<b>15</b>

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 2/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

## 2 SIGLAS E CONCEITOS

**ANVISA** - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

**CECISS** - Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde.

**FRICÇÃO ANTISSEPTICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA** - Aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.

**HULW** - Hospital Universitário Luro Wanderley.

**HM** - Higiene das mãos.

**HIGIENE SIMPLES DAS MÃOS** - Ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.

**HIGIENE ANTISSEPTICA DAS MÃOS** - Ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.

**IRAS** – Infecção relacionada a assistência à saúde.

**PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS SOB A FORMA GEL** – Preparação contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada destinada a reduzir o número de microrganismos.

**OMS** – Organização Mundial da Saúde.

**SGQVS** – Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde.

## 3 OBJETIVOS

- Instituir e estimular a higiene das mãos na instituição;
- Prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

## 4 JUSTIFICATIVAS

A higiene das mãos (HM) é amplamente reconhecida como uma das principais estratégias para a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde – IRAS. “Higiene das mãos” é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microrganismos, especialmente os multirresistentes, muitas vezes veiculados pelas mãos dos profissionais de saúde e conseqüentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS.



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 3/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA), o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica e a antisepsia cirúrgica das mãos.

## 5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

Critério de inclusão: todos os profissionais e usuários dos serviços de saúde do HULW.

## 6 ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

A higiene das mãos é uma importante medida no controle das infecções em serviços de saúde, por isso, tem sido considerado um dos pilares no programa de controle de infecção relacionada a assistência à saúde. Todos devem estar conscientes da importância da higienização das mãos na assistência à saúde para segurança e qualidade da atenção prestada.

## 7 PRODUTOS

<b>Lavatórios/ e lavabo cirúrgico.</b>	Água livre de contaminantes químicos e biológicos.
<b>Sabonete</b>	Sabonete líquido, tipo refil, armazenado em dispensador de parede.
<b>Agentes Antisséptico</b>	Clorexidina degermante 2%; Polvidine degermante 10%; Álcool gel a 70%.
<b>Papel Toalha</b>	Não reciclável, de boa qualidade, armazenado em dispensador de parede.
<b>Dispensadores de sabonete e antissépticos.</b>	Os dispensadores devem possuir dispositivos que facilitem seu esvaziamento e preenchimento.
<b>Lixeira para descarte do Papel toalha</b>	Este recipiente deve ser de fácil limpeza e deverá ter tampa articulada com acionamento de abertura sem utilização das mãos.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 4/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

## 8 INDICAÇÕES PARA HIGIENE DAS MÃOS

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos. Os cinco momentos para higienização das mãos (ANEXO 1) preconizados pela OMS são:

### 8.1 Antes de contato com o paciente

- Antes de verificar sinais vitais.
- Antes de tocar no paciente e na ilha do paciente;
- Antes de tocar em equipamentos juntos ao paciente (ventiladores pulmonares, bombas de infusão, monitores, soros), leito;
- Antes de calçar as luvas;
- Antes da troca de roupa do leito do paciente.

### 8.2 Antes de realizar procedimento limpo/asséptico

- Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas.
- Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.
  - Antes do contato com mucosas
  - Antes de contato com pele não intacta
  - Antes de contato com dispositivos invasivos
  - Antes de administrar dieta.
  - Antes de diluir e administrar medicamento.
  - Antes de manuseio do sistema de diálise peritoneal, troca de curativos.
  - Antes de manuseio de leite humano ou fórmula.

### 8.3 Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções

- Após administração de medicamentos.
- Após manuseio de dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas.
- Após contato com fluídos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo, troca de fraldas.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 5/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021	Próxima revisão: 15/12/2023
		Versão: 4ª	

- Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.
- Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.
- Após retirada de excretas orgânicas de drenos, coletores de urina, sistemas de diálise, bolsa de colostomia.
- Após manuseio de leite humano cru.

#### 8.4 Após contato com o paciente

- Após administrar dieta.
- Após administração de medicamentos.
- Após troca de soro.
- Após gestos de cortesia e conforto, aperto de mão, toque de braço.
- Após ajuda na deambulação, realização de higienização corporal, aplicação de massagem no paciente.
- Após exame clínico (verificação de pulso e pressão arterial, ausculta cardíaca e pulmonar, palpação do abdome).

#### 8.5 Após contato com áreas próximas ao paciente

- Após contato com superfícies e objetos inanimados
- Após troca de roupa de cama.
- Após ajuste de bomba de infusão, monitoramento de alarme.
- Após contato com a grade de proteção da cama do paciente.
- Após limpeza e arrumação da mesa de cabeceira, grades e cabeceira da cama.

## 9 RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- Manter as unhas bem aparadas e, de preferência, sem pintura excessiva;
- Retirar adornos (Exemplo: anéis, pulseiras e relógios);
- Usar papel toalha que possibilite o uso individual folha a folha.

### 9.1 Higienização Simples das Mãos /com Água e Sabonete Líquido (ANEXO 1)

A higienização simples das mãos tem a finalidade de remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos. Deve ter a duração de no mínimo de 40 a 60 segundos, segue a técnica abaixo (ANEXO 2):

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 6/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir quantidade recomendada pelo fabricante);
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.
- Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos dos dedos para os punhos;
- Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- Enxugar as mãos com papel toalha;
- Fechar a torneira acionando o pedal; com o cotovelo ou utilizar o papel toalha; ou ainda, sem nenhum toque, se a torneira for fotoelétrica. Nunca use as mãos.

## 9.2 Higienização das mãos com preparação alcoólica /fricção antisséptica das mãos (ANEXO 3)

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma gel (na concentração final mínima de 70%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido **quando as mãos não estiverem visivelmente sujas**. A fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades. A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos.

Os seguintes passos devem ser seguidos durante a realização da técnica de fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:

- Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcóolica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.
- Friccione as palmas das mãos entre si.
- Friccione a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 7/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

- Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
- Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa.
- Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.
- Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

### 9.3 Antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos (ANEXO 4)

Tem como finalidade eliminar a microbiota transitória e reduzir a microbiota residente da pele das mãos e dos antebraços dos profissionais que participam das cirurgias como também proporcionar efeito residual na pele destes profissionais. O procedimento pode ser feito com o uso de esponjas para a realização da fricção da pele com antisséptico degermante (Clorexidina 2% ou Polivinilpirrolidona-iodo-PVPI) ou por meio do uso de produto à base de álcool (PBA). Tempo de duração: três a cinco minutos para a primeira cirurgia e de dois a três minutos para as cirurgias subsequentes.

- Abrir a torneira e molhar as mãos, os antebraços e os cotovelos;
- Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraços e cotovelos. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressionar a parte impregnada da esponja contra a pele e espalhar por todas as partes das mãos, antebraços e cotovelos;
- Limpar sob as unhas com as cerdas da escova;
- Friccionar as mãos, observando os espaços interdigitais e os antebraços por, no mínimo, três a cinco minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos;
- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para os cotovelos, retirando todo o resíduo do produto;
- Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotossensor.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 8/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021	Próxima revisão: 15/12/2023
		Versão: 4ª	

## 10 CUIDADOS ESPECIAIS

### 10.1 Cuidado com o uso de luvas

O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos, seu uso consiste na proteção dos profissionais e dos pacientes em serviços de saúde, não deve ser adotado indiscriminadamente, devendo ser restrito às indicações a seguir:

- Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de os micro-organismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de micro-organismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
- Trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo;
- Trocar de luvas quando estas estiverem danificadas;
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- Higienizar as mãos antes e após o uso de luvas.

### 10.2 Cuidados com a pele das mãos

Os seguintes aspectos devem ser levados em consideração para garantir o bom estado da pele das mãos:

- A fricção das mãos com preparação alcoólica contendo um agente umectante agride menos a pele do que a higiene com sabonete líquido e água;
- As luvas entalçadas podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- O uso de creme de proteção para as mãos ajuda a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas.
- Os seguintes comportamentos devem ser evitados:
  - Utilizar sabonete líquido e água, simultaneamente a produtos alcoólicos;
  - Utilizar água quente para lavar mãos com sabonete líquido e água;
  - Calçar luvas com as mãos molhadas, levando a riscos de causar irritação;
  - Higienizar as mãos além das indicações recomendadas;
  - Usar luvas fora das recomendações.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 9/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

Os seguintes princípios devem ser seguidos:

- Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e sabonete antisséptico;
- Friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica;
- Secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água;
- Manter as unhas naturais, limpas e curtas;
- Não usar unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes;
- Deixar punhos e dedos livres, sem a presença de adornos como relógios, pulseiras e anéis, etc. Todos os adornos das mãos e antebraços, devem ser removidos antes do procedimento.
- Aplicar regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual).

## 11 MONITORAMENTO

O monitoramento é feito através do consumo mensal de álcool gel e sabonete líquido, insumos para higienização das mãos, fornecido pelo setor de higienização hospitalar. Encaminhamos para Anvisa, CECISS e SGQVS o consolidado do consumo destes insumos mensalmente (ANEXOS 5, 6).

Iniciado projeto da observação direta para a adesão à higiene das mãos baseado nos cinco momentos preconizados pela OMS. Essa observação é realizada apenas na unidade fechada, iniciou em 2021 com a UTI Adulto.

## 12 REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica Nº 01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: Orientações Gerais para Higiene das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília: ANVISA, 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde: Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: ANVISA, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Portaria nº 1.377 de 9 de julho de 2013. Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde**. 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília; 2007.

EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Norma para Elaboração e Controle de Documentos Institucionais**. v.2. Brasília, 2019, 30p.



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 10/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Manual de Diretrizes e Requisitos do programa e Selo Ebserh de Qualidade.** Brasília, 2018, 158p.

### 13 HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1ª	15/12/2015	Elaboração do Protocolo para Higienização Das Mãos
2ª	15/12/2017	Revisão do Protocolo para Higienização Das Mãos
3ª	15/12/2019	Revisão do Protocolo para Higienização Das Mãos
4ª	15/12/2021	Revisão e adequação a Norma Zero de Elaboração de Documentos da Ebserh do PRT.SCIRAS.001/2021

(\*Itens obrigatórios apenas para os Protocolos Assistenciais)

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

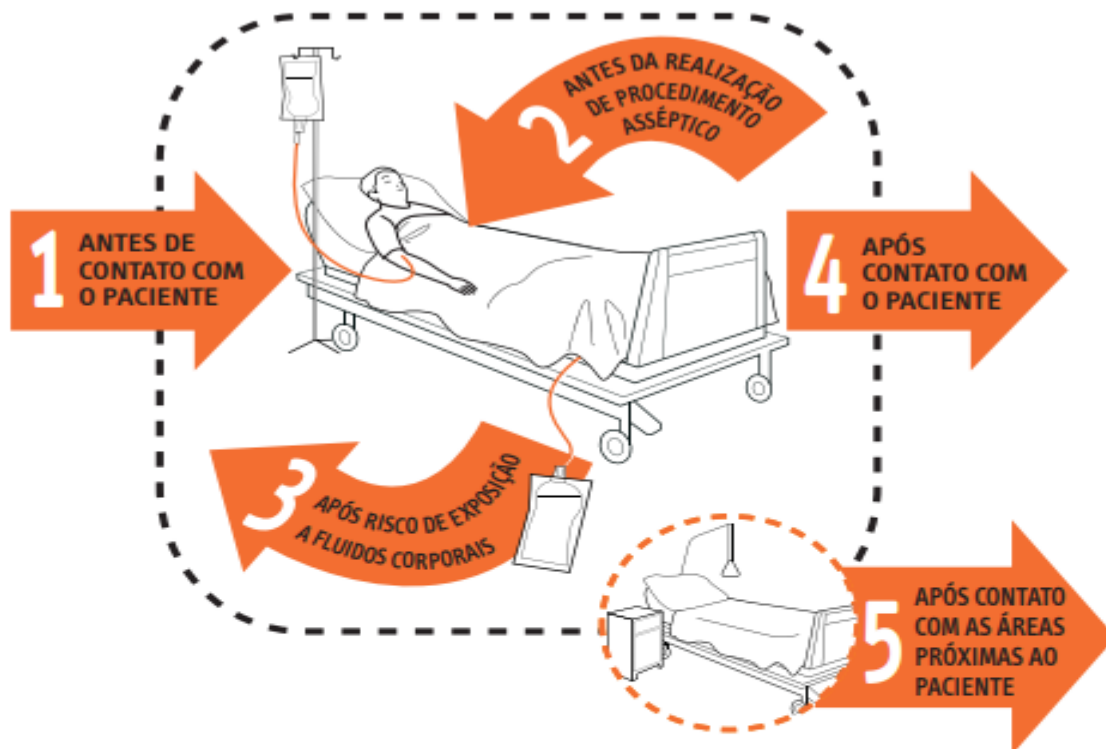
<b>Elaboração</b> Denyse Luckwu Martins Francisca de Sousa Barreto Maia Vânia Pessoa de Carvalho Dantas	Data: 15/12/2021
<b>Revisão</b> Francisco de Assis Silva Paiva	Data: 23/12/2021
<b>Validação</b> Alecsandro da Rocha	Data: <u>27</u> / <u>01</u> / <u>22</u>
<b>Aprovação</b> (Nome, Função, Assinatura) <b>José Eymard Medeiros Filho</b> Gerente de Atenção à Saúde CRM-PB 4375 - CPF 838.197.754-49 SIAPE 1449263 HULW-UFPA	Data: <u>03</u> / <u>02</u> / <u>22</u>

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 11/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

**ANEXO 1**

# Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



<b>1</b> ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	<b>QUANDO?</b> Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente. <b>POR QUÊ?</b> Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.
<b>2</b> ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	<b>QUANDO?</b> Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. <b>POR QUÊ?</b> Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.
<b>3</b> APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	<b>QUANDO?</b> Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). <b>POR QUÊ?</b> Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.
<b>4</b> APÓS CONTATO COM O PACIENTE	<b>QUANDO?</b> Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair de ambiente de assistência ao paciente. <b>POR QUÊ?</b> Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.
<b>5</b> APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	<b>QUANDO?</b> Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobiliário e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente. <b>POR QUÊ?</b> Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 12/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021	Próxima revisão: 15/12/2023
		Versão: 4ª	

**ANEXO 2**

# HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

## Higienização Simples das Mãos

- 
1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.
- 
2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (segua a quantidade recomendada pelo fabricante).
- 
3. Ensaie as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
- 
4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
- 
5. Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.
- 
6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.
- 
7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
- 
8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.
- 
9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.
- 
10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
- 
11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelas punhas.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 13/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021	Próxima revisão: 15/12/2023
		Versão: 4ª	

**ANEXO 3**

# HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

## Higienização das Mãos com preparações alcoólicas (Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)

1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (segur a quantidade recomendada pelo fabricante).
2. fricione as palmas das mãos entre si.
3. Fricione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
4. Fricione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
5. Fricione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.
6. Fricione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
7. fricione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.
8. Fricione os punhos com movimentos circulares.
9. Frictionar até secar. Não utilizar papel toalha.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 14/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021	Próxima revisão: 15/12/2023
		Versão: 4ª	

**ANEXO 4**

# HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

## Higienização das Mãos Anti-sepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório



**1.** Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos.



**2.** Recolher, com as mãos em concha, o anti-séptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de esponja impregnada com anti-séptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes.



**3.** Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas.



**4.** Fricionar as mãos, observando espaços interdigitais e antebraço por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.



**5.** Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pé, se a torneira não possuir foto sensor.



**6.** Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 15/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

### ANEXO 5

#### PLANILHA 4 - Consumo de produto alcoólico para higienização de mãos em UTI

##### IMPORTANTE: NÃO EDITAR AS PLANILHAS.

**Indicação:** preenchimento indicado para hospitais gerais que possuem pelo menos uma das seguintes unidades (ou todas): UTI Adulto, Unidade Coronariana, UTI Pediátrica e/ou UTI neonatal

**Instrução para preenchimento:**

1. Registrar na coluna Quantidade de produto alcóolico utilizado, o total consumido em mL na unidade, no mês
2. A coluna Número de pacientes/dia será preenchida automaticamente, após preenchimento das planilhas 2 e 3.

**Indicador:** Consumo de produto alcoólico (em mL) por paciente-dia na unidade de terapia intensiva  
Fórmula: quantidade utilizada (em mL) de produto alcoólico / nº pacientes-dia na unidade, no mês  
(A recomendação mínima de utilização é de 20 mL/paciente-dia - segundo OMS)

Mês do ano	UTI Adulto			Unidade Coronariana		
	Quantidade de produto alcóolico utilizado (mL)	Número de pacientes/dia	Consumo em mL por pac.dia	Quantidade de produto alcóolico utilizado (mL)	Número de pacientes/dia	Consumo em mL por pac.dia
Janeiro						#DIV/0!
Fevereiro						#DIV/0!
Março						#DIV/0!
Abril						#DIV/0!
Mai						#DIV/0!
Junho						#DIV/0!
Julho						#DIV/0!
Agosto						#DIV/0!
Setembro						#DIV/0!
Outubro						#DIV/0!
Novembro						#DIV/0!
Dezembro						#DIV/0!
<b>TOTAL</b>			#DIV/0!			#DIV/0!

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SCIRAS.001 - Página 16/16	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 15/12/2021 Versão: 4ª	Próxima revisão: 15/12/2023

### ANEXO 6

#### INDICADORES DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - DEZEMBRO 2021

Fonte	Indicador de Higienização das mãos	Valor
MS	<b>Volume de preparação alcoólica para as mãos, utilizado para cada 1000 pacientes-dia.</b>	#DIV/0!
	Volume (em litros) de preparação alcoólica para as mãos	
	nº de pacientes-dia	

Fonte	Indicador de Higienização das mãos	Valor
MS	<b>Volume de sabonete líquido associado ou não a antissépticos, utilizado para cada 1000 pacientes-dia</b>	#DIV/0!
	Volume (em litros) de sabonete líquido associado ou não a antissépticos usados respectivamente para higienização antisséptica das mãos e higienização simples das mãos.	
	nº de pacientes-dia	

Fonte	Indicador de Higienização das mãos	Valor
MS	<b>Percentual (%) de adesão de higiene das mãos realizada pelos profissionais de saúde</b>	#DIV/0!
	Número de ações de higiene das mãos realizados pelos profissionais de saúde	
	Número de oportunidades ocorridas para higiene das mãos,	